**ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO CUIDADO AO IDOSO**

Sarah Giovanna Rodrigues Gonçalves ¹

Medicina, UniRV, Goianésia-Goiás, Heysarah.ss@gmail.com

Kauan Rasnhe Ferreira Sampaio ²

Medicina, Uninta – Centro Universitario Inta, Sobral-Ceará, krasnhe@gmail.com

Kellen Carneiro Cruz 3

Enfermagem, Faculdade Martha Falcão Wyden, Manaus-Amazonas, kellen.kauan@gmail.com

Lorena Alves Silva Cruz 4

Fisioterapia, Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDParm, Parnaiba-Piauí lorena.la528@gmail.com

Rebecca Sousa Ferreira5

Enfermagem, UniFametro, Fortaleza-Ceará, ferreirarebec22@gmail.com

Samara Gabryela Rodrigues Gonçalves6

Medicina, UniRV, Goianésia-Goiás, samaragabryela2@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, do prisma mundial, há um aumento da proporção de idosos longevos quando comparado a outras épocas. Nesse contexto, é substancial implantar serviços de saúde resolutivos para que a velhice seja bem assistida e cuidada. Com essa finalidade, a adoção de cuidados de longa duração conjugados à Atenção Primária à Saúde (APS) tem sido uma das respostas sociais aos desafios impostos pelo envelhecimento populacional, no entanto, é importante analisar essa adoção, visto que ainda é recente. **OBJETIVO:** Analisar o cenário atual em relação ao cuidado do idoso na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: PubMed, Medline e SciELO; conforme os seguintes critérios de inclusão: (1) língua inglesa e portuguesa, (2) intervalo de tempo de 2014 a 2024 e (3) relevância do artigo, usando o cruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Demência Senil”, “Prevenção e controle” e “Promoção da saúde”, dessa forma, foram encontrados 40 artigos no PubMed, 38 artigos no Medline e 48 artigos no SciELO. Como critérios de eliminação: artigos que não correlacionavam com o objetivo do estudo, bem como relatos de caso, e, com base em requisitos pré-estabelecidos, foram selecionados cinco estudos de destaque para compor esta revisão. **RESULTADO:** Este estudo evidenciou que o cuidado do idoso, muitas vezes, está comprometido pela dificuldade de acesso a APS. Isso se deve, principalmente, pela gestão, que não alcança a alta demanda de pacientes idosos. Uma pesquisa analisada apontou para a priorização do atendimento agendado em relação a demandas espontâneas como um debate a ser feito, uma vez que não prioriza casos de maior urgência. Outros estudos coletados alertaram para o fato de que, em mais da metade das situações, o próprio local físico é inadequado para prestar assistência ao paciente de terceira idade. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que, a APS no cuidado ao idoso deve ser baseada no fluxo contínuo de ações de promoção da saúde e prevenção de doença, todavia, ainda há obstáculos que impedem que essas ações sejam cumpridas modo resoluto. Nessa perspectiva, mais pesquisas são necessárias a fim de discutir as questões levantadas no estudo já realizado e, assim, implementar medidas eficazes.

**Palavras-Chave:**  Cuidados. Idosos. Saúde Primária.

**E-mail do autor principal:** heysarah.ss@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

CECCON, R. F. et al. Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 99–108, jan. 2021.

MARTINS, A. B. et al. Atenção Primária a Saúde voltada as necessidades dos idosos: da teoria à prática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 8, p. 3403–3416, ago. 2014.

MEDEIROS, K. K. A. S. et al. O perfil do idoso na Atenção Primária à Saúde em uma cidade média do Brasil. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 21, n. 2, p. 135–153, 30 jun. 2018.

SARAIVA AGUIAR, R.; SALMAZO DA SILVA, H. Qualidade da atenção à saúde do idoso atenção primária: uma revisão integrativa**. Enfermería Global**, v. 21, n. 1, p. 545–589, 1 jan. 2022.

SILVA, K. F. DA et al. O ACESSO DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista de APS**, v. 21, n. 1, 18 dez. 2018.